



H0767

TEATROS E SALOES E O PIRRALHO: UMA REPORTAGEM TEATRAL DE OSWALD DE ANDRADE

João Fábio Bittencourt (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Vera Maria Chalmers (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O Projeto estudou a coluna teatral, *Theatros e Salões* do jornal *Diário Popular*, 14 de abril de 1909 a 30 de agosto de 1911, para a qual Oswald de Andrade trabalhava como repórter, conforme relata em seu livro de memórias, *Um homem sem profissão - sob as ordens de mamãe*, de 1954. Em conjunto com a revista *O Pirralho*, fundada pelo autor em 1911. O período consultado da revista restringe-se da publicação do primeiro número no dia 12 de agosto de 1911 a publicação número 27 em 10 de fevereiro de 1912, quando o semanário anuncia que “Oswald Junior, a quem *O Pirralho* deve a sua vida, vai passear à Europa. *O Pirralho* está triste, mas sabe que ele volta. Oswald parte amanhã no *Martha Washington*”. O recorte temporal sustenta-se na proposta em estudar o jornalismo imaturo e anterior à sua primeira viagem à Europa com a proposta de visualizar o perambular do repórter pelos espetáculos da cidade e o movimento cultural da cidade de São Paulo na primeira década do século XX. Pois, o período que antecede a Semana de Arte Moderna de 22 é fundamental para preparar a análise da atmosfera mundana da *belle époque* retratada na *Trilogia do Exílio*, bem como as inovações audaciosas em *Memórias Sentimentais de João Miramar* e *Serafim Ponte Grande*.

Pré modernismo - Jornalismo - Oswald de Andrade